

PORTAL POLÍTICA DINÂMICA: <https://www.politicadinamica.com/noticias/lidia-brito/camara-altera-direitos-e-vereadores-sao-hostilizados151369972-10009.html>

SERVIDORES

CÂMARA ALTERA DIREITOS E VEREADORES SÃO HOSTILIZADOS

BASE DO PREFEITO APROVOU MUDANÇA NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE E CAUSOU REVOLTA NOS MANIFESTANTES QUE ACOMPANHAVAM A VOTAÇÃO

19/12/2017 12:59

A base do prefeito Firmino Filho (PSDB) aprovou projeto que gera alterações na assistência à saúde dos servidores municipais, com a criação do Fundo de Assistência ao Servidor (FAS). Com a mudança, o Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Teresina (SINDSERM) denuncia que pode haver alterações em pontos como percentual de contribuição para cada procedimento.



Vereadora Cida Santiago (que votou contra)

conversa com o presidente do SINDSERM (Foto:LídiaBrito/PoliticaDinamica.com)

O conselho terá poder de decidir sobre pontos como carência do plano e reajustar o valor percentual de cada procedimento. A proposta foi aprovada com 20 votos favoráveis e sete contrários. Votaram contra Dudu (PT), Deolindo (PT), Cida Santiago (PHS), Joaquim do Arroz (PRP), Zé Nito (PMDB) e Major Paulo Roberto (Solidariedade).

Revoltados com o resultados, os manifestantes que acompanhavam a votação reagiram com xingamentos contra os vereadores. A líder do prefeito Graça Amorim (PMB) e Enzo Samuel (PCdoB) foram os mais hostilizados pelos servidores. O sindicato usou palavras como “vendidos” e “ladrões” se referindo à base aliada que seguiu a orientação do Palácio da Cidade.

O presidente do SINDSERM, Sinésio Soares, disse que os servidores nem foram informados sobre o projeto. Segundo ele, a prefeitura agiu em silêncio para evitar manifestações e discussões.



Vereadores foram xingados pelos manifestantes após a votação (Foto:LídiaBrito/PoliticaDinamica.com)

“O prefeito altera a assistência à saúde dos servidores. Sofremos descontos de 3% da remuneração para assistência à saúde todo mês e o prefeito resolveu mexer no artigo 60, que trata da carência do plano e da questão do percentual sobre cada procedimento. Ou seja, vai transferir da lei para o conselho, onde ele tem maioria, para ter o poder de reajustar o valor percentual de cada procedimento. Hoje 3% já é muito. Se aumentar é um perigo maior ainda. Somos contra até porque é inconstitucional”, declarou.

O sindicato afirma que Firmino Filho tem uma postura autoritária e que se nega a dialogar com as categorias. “Isso prejudica os servidores. O sindicato sequer foi informado. Foi feito tudo as escondidas porque não foi publicado na pauta do dia. Ficamos sabendo porque recebemos a informação de pessoas aqui da Câmara. O prefeito atua como soberano”, comentou.



Base do prefeito Firmino Filho aprovou mudança na saúde do servidor (Foto: Jailson Soares/PoliticaDinamica.com)

A vereadora Graça Amorim afirmou que a mudança não prejudica o servidor. Segundo ela, a alteração é necessária para que o serviço prestado possa ser o melhor possível. “Essa Casa nunca irá votar algo de prejudicial ao povo de Teresina. É normal que toda mudança traga receios, mas não terá nenhum prejuízo ao servidor”, disse em meio às vaias dos manifestantes.

Os vereadores da oposição chegaram a propor a retirada da matéria da pauta, mas não obtiveram sucesso. “É um cavalo de troia dado como presente de Natal ao servidor de Teresina. O correto era ter sido retirado de pauta, ter uma audiência pública e entrar em discussão apenas no próximo ano”, defendeu Deolindo Moura.